

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, segunda-feira, 14 de setembro de 2020 - Nº 176 - Ano 23 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

AGRONEGÓCIO



Com informações sobre os enxames, pesquisadores visam a preservação dos insetos e controle da produção

Cidades do Interior terão sistema para monitorar abelhas

Um sistema de monitoramento e informação sobre abelhas foi apresentado e debatido durante reunião virtual, com participação da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Apicultura do Estado. Representantes de universidades gaúchas falaram sobre a importância de pensar na conservação da biodiversidade como um todo no Rio Grande do Sul.

A professora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Betina Blochtein mostrou o projeto feito em conjunto com diversas entidades, que tem previsão de ser executado em até cinco anos. De acordo com a bióloga, o monitoramento será feito em quatro polos do Rio Grande do Sul: Depressão Central (Eldorado do Sul, Estrela e São Gabriel), Noroeste (Ijuí e Cerro Largo), Nordeste (Vacaria, Cambará do Sul e São Francisco de Paula) e Sul (Pelotas).

Seis eixos temáticos serão debatidos

ao longo do período. A pesquisadora acrescentou que algumas colmeias de abelhas serão monitoradas em tempo real. “E amostras de material das colmeias serão coletadas várias vezes ao longo do ano, a fim de controlar resíduos de agrotóxicos e também a presença de parasitas ou doenças nas abelhas”, completou.

O engenheiro agrônomo e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Aroni Sattler, abordou a apicultura migratória e ressaltou a importância de fazer o monitoramento das abelhas no Estado. Conforme o pesquisador, há quatro pontos estratégicos em cidades do Interior para o monitoramento: Vacaria, Colorado, Cambará do Sul e Eldorado do Sul. “Em Cambará do Sul, por exemplo, há uma área com reservas ambientais e um bioma especial. E em Colorado, nas culturas de inverno,

o uso de defensivos agrícolas dentro dos pomares é ruim para o serviço de polinização”, explicou.

Outro ponto discutido durante o encontro foi a avaliação da safra de mel 2020 e impactos da Covid-19 no consumo. O presidente da Federação Apícola do Rio Grande do Sul (Fargs), Anselmo Kuhn, comemorou a alta nos produtos como mel e própolis durante a pandemia do novo coronavírus. “Os preços dos produtos aumentaram devido à grande procura. Nossas expectativas para o setor são as melhores possíveis”, disse.

Até agora, o Brasil já exportou 25.581 toneladas de mel, sendo 78% para os Estados Unidos. No total, os produtores conseguiram cerca de US\$ 58 milhões (R\$ R\$ 208 milhões). Depois dos norte-americanos, as melhores exportações são para a Alemanha e Austrália.

MEIO AMBIENTE

Univates recebe licença para programa de resíduos no Vale do Taquari

A Universidade do Vale do Taquari - Univates, a partir dos resultados alcançados na gestão inteligente de resíduos, recebeu licença de operação para oferecer à comunidade regional o serviço de gerenciamento de resíduos. Com o objetivo de proporcionar às organizações e à população do Vale do Taquari a destinação correta, a instituição está inaugurando um novo serviço na área voltado às empresas, administrações públicas e à comunidade, o Ecovates.

O engenheiro ambiental Gustavo Antônio Schäfer, coordenador da área de Gestão Ambiental, explica: “Com a licença de operação para triagem e armazenamento de resíduos, estamos aptos para realizar o gerenciamento de resíduos para empresas, prefeituras, consultórios, oficinas e diversas outras atividades que geram resíduos e têm dificuldade em destiná-los de forma ambientalmente correta”, explicou.

O profissional esclarece que a Univates pode receber os mais diversos tipos de resíduos gerados por empresas e pequenos empreendedores. Em relação aos resíduos classe I, poderão ser recebidos lâmpadas, pilhas e baterias, eletrônicos, filtros, tintas, embalagens contaminadas, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), têxteis, medicamentos, efluentes (ácidos/neutros e solventes), além de resíduos de serviços de saúde. Em relação aos resíduos classe II, o gerenciamento será de vidros, metais, papéis, papelão, plásticos e resíduos orgânicos.

O Ecovates está capacitado para coletar, quantificar, armazenar e destinar corretamente esses materiais. “Todos poderão entrar em contato conosco, identificar o resíduo gerado e solicitar a sua coleta, sabendo que ele será armazenado e destinado de forma adequada seguindo todas as legislações ambientais”, enfatiza o engenheiro ambiental.



Iniciativa tem como principal objetivo o descarte correto dos materiais

EMPREENDEDORISMO

Prefeitura de Venâncio Aires abre novo cadastro para que empresas possam requerer auxílio emergencial

Estão abertas as inscrições para interessados em obter benefícios através do Plano Emergencial Municipal de Apoio ao Pequeno Empreendedor, em Venâncio Aires. A ficha de inscrição estará disponível por meio eletrônico, no site da prefeitura ou de forma presencial junto a Central do Empreendedor. O período se estende

até o dia 22 de setembro.

Esta é a segunda etapa do programa na cidade, que tem por objetivo auxiliar as atividades econômicas impactadas durante o período da pandemia do Covid-19, que por esta razão ficaram impedidas, suspensas, ou de alguma forma limitadas de atuar em virtude de normas ou regulamentos

necessários. A segunda etapa de execução do programa pode beneficiar cerca de 50 empresas sediadas em Venâncio Aires, com a concessão de auxílio financeiro emergencial aos pequenos empreendedores por um prazo determinado, a fim de que elas possam se manter.

Para a execução do programa

estarão sendo selecionadas microempresas ou empresas de pequeno porte impactadas financeiramente e que tenham atuação nas atividades econômicas como comércio varejista tradicional. Estão incluídas na possibilidade de benefício bares, lancherias e restaurantes; hotéis, motéis, pousadas, pensões, albergues, casa de

repouso, spas, asilos e outros tipos de alojamentos e abrigos; barbearias, estéticas, salões de embelezamento; transporte de passageiros municipal; escolas de educação infantil; casas de festas e eventos; academias de ginástica; atelier de calçados e confecções; produção e promoção de eventos esportivos; e agências de turismo.